

# FILOGEOGRAFIA COMPARADA DE PEIXES DE ÁGUA DOCE CO- DISTRIBUÍDOS NO GRUPO NORTE DA ECORREGIÃO MATA ATLÂNTICA NORDESTE

Rayana Tiago Dutra<sup>1</sup>  
Priscila Camelier<sup>2</sup>

## RESUMO

A filogeografia investiga como processos históricos influenciam a distribuição geográfica de linhagens e a evolução da diversidade genética. Este campo da biogeografia conecta processos macro e microevolutivos, sendo crucial para compreender como eventos passados moldaram a distribuição atual de genes, populações e espécies. Estudos filogeográficos comparativos, que envolvem vários táxons codistribuídos, são recomendados para identificar padrões evolutivos compartilhados. No entanto, no Hemisfério Sul, estudos desta natureza com peixes de água doce ainda são escassos, especialmente na ecorregião Mata Atlântica Nordeste (NMAF). A NMAF abrange várias bacias hidrográficas atualmente isoladas entre si, que drenam a costa brasileira em região onde a plataforma continental é reconhecidamente estreita. Esta ecorregião também é caracterizada pelo compartilhamento de espécies de peixes como *Hyphessobrycon itaparicensis*, *Hyphessobrycon parvellus*, *Characidium bahiense* e *Parotocinclus bahiensis*. Com isso, este estudo visa investigar padrões filogeográficos comparativos de peixes das ordens Characiformes e Siluriformes na NMAF, com o objetivo de testar hipóteses sobre a distribuição das espécies e a influência da plataforma continental na estruturação filogeográfica das populações, usando dados de sequência de mtDNA e nuDNA. Foram testados diferentes cenários para explicar os resultados obtidos através de métodos como a AMOVA e o *Approximate Bayesian Computation*. Os resultados revelaram histórias filogeográficas altamente díspares e padrões de estruturação genética únicos entre as espécies. Os dados sugerem que as espécies com distribuição ao longo das bacias tendem a ter menor estruturação genética, enquanto as espécies de distribuição mais restrita e próxima à planície costeira exibem maior estruturação. Esses padrões refletem a influência de histórias geomorfológicas e ecológicas específicas, sugerindo que a variação genética das espécies está intimamente ligada às suas histórias migratórias e às características do ambiente em que ocorrem.

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Curso de Biodiversidade e Evolução - PPGBioEvo da Universidade Federal da Bahia - UFBA, rayanadutra.rd@gmail.com;

<sup>2</sup> Professora Orientadora: Doutora, Universidade Federal da Bahia - UFBA, pricamelier@gmail.com.

**Palavras-chave:** Biogeografia, Estruturação genética, Plataforma continental.